

CRESCIMENTO DE *Passiflora misera* COM DIFERENTES NÍVEIS DE NITROGÊNIO NO SOLO E CONSEQUÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DE *Heliconius erato phyllis*

Kerpel, SM & Moreira, GRP

UFRGS, PPG Ecologia, solmk@ecologia.ufrgs.br, Depto. Zoologia, grpm@if.ufrgs.br, Porto Alegre, RS.

O uso diferencial de plantas por insetos herbívoros provoca mudanças no desenvolvimento dos imaturos, as quais poderão ter consequências nas suas histórias de vida. Neste estudo, avalia-se a influência do nitrogênio (N) no desenvolvimento de *Passiflora misera* e suas consequências em larvas e adultos de *Heliconius erato phyllis*. Plantas desta passiflorácea foram cultivadas em vasos, em solo com adubação básica (P, K e micronutrientes). Com relação ao N, procedeu-se de 3 diferentes formas (tratamentos): 1) 0 ; 2) 150 e 3) 300 ppm/litro de solo. Ramos sorteados de *P. misera* foram podados, marcados e a seguir, avaliados quanto ao comprimento, à cada 14 dias, até a estabilização do crescimento. Larvas de *H. erato phyllis* foram criadas com ramos de cada tratamento. As plantas cultivadas no tratamento 3 cresceram significativamente mais ($209,1 \pm 29,35$ cm) do que aquelas do tratamento 1 ($119,6 \pm 22,9$ cm) (média \pm erro padrão) (Kruskal-Wallis; Dunn, $\alpha=0,05$). Não houve diferença significativa entre o tratamento 2 ($61,63 \pm 9,59$ cm) e os demais. As larvas criadas com *P. misera* dos tratamentos 2 e 3 desenvolveram-se significativamente mais rápido ($17,73 \pm 0,28$ e $17,4 \pm 0,23$ dias, respectivamente), do que aquelas do tratamento 1 ($19,85 \pm 0,55$ dias) (ANOVA; Tukey, $\alpha=0,05$). Larvas alimentadas com *P. misera* dos tratamentos 2 e 3 resultaram em borboletas significativamente maiores ($35,5 \pm 0,39$ e $36,58 \pm 0,55$ mm) do que as criadas com plantas do tratamento 1 ($32,64 \pm 0,56$ mm) (ANOVA; Tukey, $\alpha=0,05$). Portanto, a quantidade de N no solo interfere no crescimento de *P. misera*, assim como, influencia no tempo de desenvolvimento dos imaturos e no tamanho dos adultos de *H. erato phyllis*. Sabe-se que o maior tamanho está associado a um aumento no sucesso reprodutivo desta borboleta, o que pode determinar a existência de preferência interespecífica em relação ao estado nutricional de *P. misera*.